

Crítica // O ritual ★★★

Um poder dos diabos

Ricardo Daehn

Mais de 20 anos antes dos acontecimentos que inspiraram o autor William Peter Blatty a escrever a obra que deu origem ao clássico do terror *O exorcista* (1973), houve um suposto exorcismo, em 1928. Indo até as catacumbas de uma paróquia, o diretor David Midell registra as imagens vivas e agoniantes, num registro de câmera na mão, que causa quase maresia, da adaptação de parte da vida da jovem Emma Schmidt (Abigail Cowen), que fica desacordada, se retorce, fica amarrada, mas não deixa de perturbar, desconjuntada, em cima

de uma cama, convalescendo.

Um dos padres (Joseph Steiger, papel de Dan Stevens) traz a expressão intensa e uma inexperiência declarada, ao passo que o outro, Theophilus Riesinger, ganha dimensão profundida, dada a interpretação de Al Pacino. Muitas línguas e tendência à mutilação acompanham a jovem, a cada momento, em estado mais deplorável. Espasmos, tormentos e convulsões trazem a instabilidade, junto com as pesadas imagens de baldes transbordando sangue e de objetos que se movem a esmo, isso além dos olhos brancos e a postura tensa da protagonista.

PARIS FILMES

Cena de *O ritual*: espera do inesperado

O roteiro de Enrico Natale e de David Midell pode até ser batido, mas ainda assim dá um pouco de brecha para que o espectador “espere

o inesperado”, como diz um personagem. Lastimável, o chamado “dragão libertino” que comanda as vontades da jovem desabona qualquer

conclusão de relatório médico e desorienta o público, no filme convincente e à altura dos recentes *Entrevista com o demônio* e *A primeira profecia*.

FESTIVAL
LATINIDADES

**ARTES
VISUAIS**

EXPO
SIÇÕES

Mais informações em
**www.
latinidades
.com.br**

Alum—
bramento

22 JUL
24 AGO MUSEU
NACIONAL

QUILOMBO MESQUITA
CHÃO ANCESTRAL

25 JUL
25 SET ESTAÇÃO
CEILÂNDIA
CENTRO

Este projeto é realizado com recursos do Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal.



Este projeto foi financiado pelo PROGRAMA FUNARTE DE APOIO A AÇÕES CULTURAIS 2023